

JORNAL

JORNAL SEMANAL DO SINDICATO
DOS PETROLEIROS DA BAHIA
30 JUL/2018 | 240

Sindipetro
SINDICATO DOS PETROLEIROS DA BAHIA FUP CNQ CUT

www.sindipetroba.org.br

diálogo

f /sindipetroba @sindipetroba @sindipetrobahia



Adeus ao querido companheiro, Peu da CUT - Diretor do Sindipetro morreu vítima de um infarto fulminante

2

Conheça as resoluções do Seminário Nacional dos Petroleiros Terceirizados e do Setor privado

3

Sindipetro participa e realiza diversas atividades no "Julho das Pretas"

4

➔ DIGA NÃO



PCR deixa trabalhadores vulneráveis e nas mãos das gerências, alertaram advogados em debate promovido pelo Sindipetro Bahia

Em um cenário de golpe e de total incerteza e insegurança política e jurídica, a categoria petroleira se vê diante do dilema do Plano de Carreiras e Remuneração da Petrobrás (PCR), que a Petrobrás vem tentando implantar de forma unilateral e sem qualquer transparência.

Para esclarecer aos trabalhadores e tirar dúvidas sobre o assunto, o Sindipetro Bahia promoveu, no sábado (28), no Clube 2004, um debate com os assessores jurídicos da FUP e do Sindipetro, Normando Rodrigues e Clériston Bulhões e a diretora da FUP e coordenadora do Sindipetro SP, Cibele Vieira. A categoria também participou através do facebook, acompanhando o debate ao vivo e enviando perguntas que foram respondidas pelos palestrantes.

"O PCR é uma faceta da reforma trabalhista no seio da categoria petroleira", alertou Clériston Bulhões, que também chamou a atenção para o fato de o empregado que aderir ao plano ficar nas mãos do empregador, sujeito às regras que podem ser alteradas de acordo com decisão gerencial.

Para o advogado, o PCR fere a Constituição, "é uma afronta ao concurso público e, ao aderir, o trabalhador está renunciando ao cargo que conquistou através do concurso e se tornando um empregado multifuncional".

Retirada de direitos

Para Cibele Vieira, o PCR é o começo da retomada do processo de retirada de direitos. Segundo ela uma das provas de que o PCR é lesivo é o fato da Petrobrás não querer negociar com a FUP e seus sindicatos. "Não se enganem", advertiu, "o objetivo da empresa, entre outros, é flexibilizar a estabilidade dos empregados nos cargos, alocar o pessoal de forma compulsória e dividir os trabalhadores enquanto categoria".

Ela acredita que a tendência é a redução do número de pessoas que está migrando para o novo plano e conclamou os trabalhadores a fortalecer o coletivo não tomando decisão individual.

"Ao parar de apertar o botão, a categoria vai fortalecer os sindicatos e a FUP, forçando a Petrobrás a negociar e assim avançar nas regras".

O objetivo é a privatização

O advogado Normando Rodrigues fez um relato histórico, citando as tentativas de privatização da estatal e das retiradas de direitos, ressaltando o movimento de resistência dos trabalhadores, a exemplo da greve de 1995. Ele mencionou ainda o que aconteceu na década de 90, com o PIDV lançado durante o governo de FHC, lembrando que a maioria que aderiu se arrependeu e criou uma associação para tentar anular este PIDV".

Rodrigues acredita que através do PCR a atual gestão da Petrobrás terá facilidade para transferir das áreas operacionais para o administrativo aqueles trabalhadores que interessam à empresa, o restante fica onde está e vai fazer parte do negócio, ou seja, as unidades serão vendidas com a "porteira fechada".

Ao final, o advogado deu um recado: "a classe trabalhadora só ganha quando se mobiliza, por trás de cada sentença jurídica há uma categoria mobilizada. A solução só é possível através da ação coletiva e da luta".

Não caia nessa armadilha

O coordenador do Sindipetro, Deyvid Bacelar, afirmou a intenção da FUP e seus sindicatos filiados de proporcionar todas as ferramentas de esclarecimento para que a categoria possa obter mais conhecimento sobre o assunto, ficar atenta às armadilhas lançadas pela atual gestão da Petrobrás e não tomar decisões precipitadas que vão causar impactos negativos na sua vida profissional e também pessoal. "Já realizamos setoriais e debates sobre os prejuízos do PCR e continuaremos informando e advertindo. O que não dá é aderir, se arrepender e cobrar do sindicato uma reversão através das vias judiciais. Fato que já aconteceu".

LUTO! Pedro Batista, presente!

➔ LUTO

Adeus a Peú da CUT – Vá em paz, companheiro de luta!

Pedro Batista Barbosa Filho, o querido Peú da CUT, como gostava de ser chamado, não está mais entre nós. Peú nos deixou de forma abrupta, um infarto fulminante o levou, na manhã desta segunda-feira, 30 de julho. O enterro do companheiro acontece nesta terça-feira (31), às 10h30, no Cemitério do Campo Santo (Federação).

Diretor do Sindipetro Bahia e militante atuante, Peú sempre esteve presente nas principais lutas da categoria petroleira e também naquelas em defesa de um Brasil mais justo, igualitário e democrático.

Aposentado da FAFEN, entrou para a diretoria da entidade na primeira gestão do Sindicato dos Químicos e Petroleiros. Foi também diretor da CUT Bahia durante muito tempo, onde realizou um excelente trabalho relacionado às questões raciais, denunciando o racismo e propondo políticas afirmativas.

Presidente da Nona Zonal do Partido dos Trabalhadores (PT), em Salvador, Peú era bastante conhecido pelo trabalho que realizava nessa área e estava sempre ao lado da juventude, nas atividades promovidas pela Frente Brasil Popular.

Um homem forte, que gostava de praticar esportes, reunir a família e os amigos para festejar a vida. No dia 18 de abril fez 70 anos e externou, para os mais chegados, planos para um futuro, que, infelizmente, foi interrompido.

A diretoria do Sindipetro Bahia não tem palavras para externar o quanto sente essa grande perda - um companheiro tão valoroso. À família de Peú desejamos serenidade para atravessar esse momento de dor.

Para todos nós, além da saudade, fica o belo legado de luta que Peú nos deixa e a certeza de que ele estará, sempre, presente em nossas mentes e corações. Peú, PRESENTE!!



➔ EQUACIONAMENTO PETROS

Liminar atinge todos que moram na Bahia, mesmo os que trabalham em outros estados

A assessoria jurídica do Sindipetro-BA informa que a 7ª Vara Cível e Comercial de Salvador manteve a decisão liminar anteriormente proferida no processo n. 0505605-22.2018.8.05.0001, que impôs à Fundação Petros a obrigação de limitar o equacionamento ao excedente do limite técnico, o que na prática suspende a atual forma

de cobrança do equacionamento, e determinou que são beneficiários da ação "todos os participantes e assistidos, sindicalizados ou não, integrantes do plano de benefícios de previdência complementar no Estado da Bahia".

Entretanto, vários participantes que residem no Estado da Bahia, mas laboram em unidades fora do

estado, têm informado que a liminar não vem sendo cumprida pela Petros.

Orienta-se que neste caso o participante encaminhe imediatamente um e-mail para a Petros requerendo o cumprimento da decisão judicial, indicando, para tanto, o número do processo, acima citado, e encaminhando um com-

provante de residência, de modo a demonstrar sua residência no Estado da Bahia.

Caso o descumprimento da decisão judicial não seja revisto administrativamente, o participante deverá entrar em contato com a assessoria jurídica do sindicato que acionará as vias judiciais. Neste caso, ligue para (71) 3341-5530.

➔ SOBERANIA NACIONAL

“Sem tecnologia não há esperança para esse país”, afirma Othon Pinheiro da Silva em palestra

A defesa do Brasil como um país democrático, soberano, com o desenvolvimento pautado pelas necessidades de seu povo, e o papel dos recursos energéticos e das tecnologias para que isso aconteça deram a tônica da palestra “A Política de Energia Nuclear Brasileira e a Soberania Nacional”, que aconteceu ontem (25), no Auditório Leopoldo Amaral, Escola Politécnica da UFBA. O expositor foi o Engenheiro Naval e Almirante reformado da Marinha Othon Luiz Pinheiro da Silva, principal expoente do programa nuclear brasileiro.

O evento, que reuniu cerca de 250 participantes, é parte do projeto SOS Brasil Soberano, uma iniciativa idealizada pela Federação de Sindicatos de Engenheiros (Fisenge) e pelo Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro (Senge-RJ) que tem no Sindicato dos Engenheiros da Bahia (Senge-BA) uma represen-

tação aqui no Estado. Além do Senge-BA, o Sindicato dos professores das Instituições Federais de Ensino Superior da Bahia (Apub Sindicato) foi promotora da palestra, que ainda teve como apoiadores o Sindicato dos petroleiros da Bahia (Sindipetro Bahia) e Sindicato dos Arquitetos da Bahia (Sinarq).

Tecnologia própria é independência

Numa fala ao mesmo tempo instrutiva e emocionada Othon Pinheiro iniciou explicando porque prefere ser chamado de “engenheiro”: a patente de Almirante, não deve ser usada na vida civil. Ele recordou sua cerimônia de aposentadoria da Marinha brasileira, em agosto de 1994, reafirmando o que havia dito naquela ocasião: “como cidadão eu tinha três paixões: o Brasil, a Marinha e a Engenharia: eu me despeço da mi-

nha segunda paixão, que é a Marinha; da minha terceira paixão, que é a engenharia, eu só vou me despedir quando meu cérebro parar de trabalhar; e da minha primeira paixão que é o Brasil, nunca: eu espero ser enterrado nessa terra”.

Apontando o slogan “Brasil: tecnologia é a própria independência”, o engenheiro destacou que sem investimento em tecnologia e inovação “não há esperança para esse país”. Tampouco haveria capacida-

de de se desenvolver como uma nação soberana, que ele definiu como aquela onde o povo pode decidir seu próprio destino. Para ele, achar que um país que pode viver importando tecnologia de outros, é como achar que uma pessoa pode sobreviver apenas com transfusão de sangue, sem produzir o próprio: “É fundamental que o país desenvolva sua mentalidade científica, sem isso ele não tem futuro”.

Fonte – SENGE



➔ ENCONTRO

Conheça as resoluções do Seminário Nacional dos Petroleiros Terceirizados e do Setor privado



O Seminário Nacional dos Petroleiros Terceirizados e do Setor privado, que aconteceu em Salvador, na terça-feira, 24/07, organizado pela Federação Única dos Petroleiros, reuniu trabalhadores da base e diretores da FUP e dos Sindipetros da Bahia,

Norte Fluminense, Espírito Santo e Rio Grande do Norte.

O seminário foi considerado bastante produtivo pelos participantes.

No período da manhã, houve análise de conjuntura, adequação estatutária para ampliar a representação

sindical deste segmento e apresentação do Sispetroba, novo sistema de pesquisa e atualização de Cat's (Comunicação de Acidente de Trabalho) do Sindipetro Bahia.

Após debate sobre os assuntos em discussão e diagnóstico do setor, foram criados grupos de trabalho, que no período da tarde fizeram um levantamento sobre os problemas que atingem os trabalhadores terceirizados e do setor privado em todo o Brasil e apontaram soluções.

Problemas

Entre os problemas apontados pelos grupos de trabalho estão o assédio moral, os baixos salários, a sub-notificação de acidentes de trabalho, a nova legislação com a contrarreforma trabalhista, a lei da terceirização e os baixos valores dos contratos (políticas de dumping), entre outros.

Soluções e estratégias

Foram muitas as propostas de soluções apresentadas que podem possibilitar a criação de uma política nacional para o setor e ampliar a representação destes petroleiros pela FUP e seus sindicatos filiados. Conheça algumas delas:

- **Promover atividades que levem a uma maior interação categoria/sindicatos**
- **Parcerias com as CIPA's**
- **Realização de simpósios abordando assuntos de interesse dos trabalhadores**
- **Publicizar as ações em andamento e as conquistas dos sindicatos**
- **Incluir cláusulas de proteção nos acordos firmados**
- **Garantir os direitos dos Acordos Coletivos de Trabalho vigentes nos processos de licitação da Petrobrás.**

Saibamaisemwww.sindipetroba.org.br

➔ NA BASE

Setoriais esclarecem sobre PCR, RMNR, PLR e equacionamento



A diretoria do Sindipetro Bahia realizou uma série de setoriais nas unidades do Sistema Petrobrás, com a presença do assessor jurídico do sindicato, o advogado Clériston Bulhões, para dar oportunidade

à categoria de se informar e tirar dúvidas a respeito de ações impretadas na justiça pelo sindicato.

Em relação à RMNR, o advogado ressaltou a necessidade dos trabalhadores enviarem por e-mail

a FRE (Ficha de Registro de Empregado) atualizada para execução da ação, além do número do telefone e a lotação por extenso (não apenas a sigla). Para isso, o escritório de advocacia criou um endereço ele-

trônico específico que é o rmnr@lmbadvogados.com.br

Nas setoriais, foram abordados também a atual conjuntura política e econômica e o desmonte do Sistema Petrobrás.

➔ JULHO DAS PRETAS

Marcha afirma o empoderamento da mulher negra



A diretoria do Sindipetro Bahia participou na tarde da terça-feira, 25/07, da "Marcha Mulheres Negras Movem a Bahia", com destaque para as diretoras e mulheres petroleiras, que seguiram o percurso, da Praça da Piedade ao Terreiro de Jesus, afirmando a importância das petroleiras

negras no dia-a-dia de trabalho no Sistema Petrobrás.

O ato, que faz parte do "Julho das Pretas", terminou com uma atividade política e cultural no Terreiro de Jesus, local, que já foi palco de violência e crueldade contra o povo negro.

Sindipetro e o "Julho das Pretas"

A diretoria de Políticas Específicas de Gênero, Raça e Juventude do Sindipetro Bahia, está organizando diversas atividades culturais, políticas e gastronômicas para marcar o "Julho das Pretas".

A data, segundo a diretora do Sindipetro, Christiane Petersen "é uma forma de dar visibilidade a uma luta secular e diária, enfrentada pelas mulheres negras em seu cotidiano, buscando a valorização, afirmação da identidade e o empoderamento de milhares de mulheres oprimidas em virtude do gênero e da raça".

Na tarde da segunda-feira, 23/07, a entidade abriu as portas para a "Roda de Conversa", com a participação do

professor Edson Cardoso, de representantes do Levante Popular da Juventude (Carol e Thaís), diretores do Sindipetro, convidados, representantes de movimentos sociais e sociedade civil. O evento se estendeu pela noite com Talk Show, de Bruno Barroso, Naiara e Mauricio Santi. Além de degustação de comida afro-brasileira.

No dia 17/08, às 18h, terá o Sarau das Pretas, na sede do Sindipetro. Participe!

